

www.champagnat.org

Novidades

21/01/2009: Celebração em louvor dos Irmãos Francisco e Basílio

21/01/2009: Venezuela - Retiro de Irmãos e Laicos em Los Teques

20/01/2009: Cinquenta anos de vida religiosa na Casa geral

20/01/2009: Irmãos falecidos: Desmond Kelly e Philip McEnaney (United States of America)

19/01/2009: Álbum fotográfico: Curso de espiritualidade "Senderos" no Centro Marista de Espiritualidade de El Escorial

19/01/2009: Ir. Séan Sammon, Superior geral - A vida de castidade, uma questão do coração (texto em francês)

19/01/2009: Comissão da Oceania para uma parceria

17/01/2009: A causa de nossos mártires da Argélia

16/01/2009: Irmãos falecidos: Benignus Ifeanyichukwu (Nigeria), Beni Jesus Martínez Seco e Aurelio Iori (Mediterrânea)

16/01/2009: Álbum fotográfico: Prov. Brasil Centro-Norte - Primeira profissão religiosa

16/01/2009: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 34

16/01/2009: Blog Marista: Para um "caminho novo e vivo" (Hb 10, 20) (Ir. Pau Fornells)

Província do México Ocidental

Capítulo Provincial



Os Irmãos da Província do México Ocidental celebraram seu XV Capítulo provincial, nos dias 23 e 24 de dezembro de 2008, para dar posse ao novo provincial, Ir. Ernesto Sánchez Barba que substituiu o Ir. Victor Manuel Preciado, provincial por cinco anos e, recentemente, nomeado Ecônomo geral. Na celebração participaram Irmãos, Escolásticos, noviços e leigos.

A primeira sessão dos trabalhos foi dedicada ao relatório de atividades e ao balanço financeiro do período que se encerrava. O Ir. Victor Preciado apresentou as prioridades do Plano de pastoral provincial do período 2007- 2010. Deu informações sobre o trabalho do Conselho provincial e do Centro de animação marista. Lembrou o trabalho realizado nos setores da Tarahumara e Haiti - a serem incorporados na Província, a partir do início de 2009 - bem como outros projetos provinciais. Antes de terminar, deu recomendações para enfrentar os desafios que a época apresenta. Em seguida, o Ir. Javier López Godina, ecônomo provincial, apresentou o relatório

econômico da gestão provincial. Com o balanço geral deu informações sobre os bens imóveis da Província. Ato contínuo, a assembléia estudou ambos os relatórios e partilhou sobre os mesmos.

O Irmão Ernesto Sánchez iniciou seu período de Provincial, acompanhado por familiares, amigos, Irmãos e formandos. Foi no dia 23 de dezembro, na igreja Cristo Sacerdote, dos Padres do Espírito Santo, em missa presidida por Monsenhor Oscar Sánchez, irmão de Ernesto e outros sacerdotes. O Ir. Fernando Mejía, provincial do México Central, esteve presente.

Outra atribuição do Capítulo provincial é eleger os Irmãos Conselheiros provinciais. O Conselho foi constituído assim: Irmãos Luis Roberto González, Jesús Hernández, Javier López Godina, Eduardo Navarro, Manuel Franco (Chiquilín) e Luis A. Dávalos.

A última sessão capitular dedicou-se a iluminar os novos horizontes do trabalho futuro. Face à iminente celebração do XXI Capítulo geral, "o Capítulo

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 33 - Ano I - 22 de janeiro de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEStaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma



provincial pede ao Ir. Provincial e à coordenação deste Capítulo que convoquem um segundo período de atividades, em data posterior à conclusão do Capítulo geral". Enquanto isso, "o Capítulo provincial ratifica, até essa segunda convocação, as prioridades

provinciais expressas no Plano de pastoral provincial 2007-2010".

Durante a sessão capitular fizeram-se presentes 13 leigos de diversas obras da Província, convidados pelo Irmão Provincial e seu Conselho, enquanto

observadores. Todos expressaram seu agradecimento aos Irmãos e a satisfação com que acompanharam os trabalhos do Capítulo.



A causa de nossos mártires da Argélia

Reunião da Comissão de historiadores

Na manhã de 10 de janeiro de 2009, reuniu-se pela primeira vez a Comissão de historiadores da causa de nossos mártires da Argélia. O encontro aconteceu na Casa geral dos Irmãos maristas, das 10h às 12h30. Participaram três historiadores: os padres Jean Jacques Pérennès, do Egito, e Ivo Dujardin, antigo abade de Westmale, na Bélgica, e atualmente capelão das Irmãs Trapistas de Vitorchiano, e o monsenhor Augustin Jomier, jovem historiador parisiense, mas proveniente da Argélia.

Com eles estava o novo abade dos Trapistas, Dom Eamon Fitzgerald, interessado na questão uma vez que a família trapista tem, nessa causa, os sete monges de Tibhirine. O abade vinha acompanhado da Irmã Augusta Tescari, postuladora. O Pe. Francesco Ricci, na reunião, representava os Dominicanos e mais precisamente, a causa do Dom Pierre Claverie. Em fim, o Irmão Giovanni Maria Bigotto, postulador da causa.

Esta reunião foi importante por vários motivos. Primeiro, por ser a primeira vez que os três historiadores se encontravam, precedentes de países muito diferentes. Foi para eles uma ocasião de melhor compreender o trabalho que lhes é

solicitado e de colocar-se de acordo sobre um método de trabalho. Foi-lhes entregue um documento que continha as exigências da Congregação para a causa dos santos para o trabalho dos historiadores: pesquisa de todos os documentos de identidade dos servidores de Deus, de todos os escritos não editados: cartas, artigos, notas espirituais..., jornais pessoais e também tudo o que foi escrito sobre os servos de Deus, nos dias que seguiram aos assassinatos.

Esclarecidos por esse documento e com a livre troca de idéias entre os historiadores e postuladores, a extensão do trabalho e a metodologia foram delineados. Aos historiadores cabe, por exemplo, descrever o contexto histórico dos anos em que nossos mártires foram mortos. Nesse contexto, devem inserir os documentos pessoais, os escritos inéditos, a reação dos meios de comunicação (media), os livros escritos que, no momento, são em número de 113. Neste contexto será evidenciado com força o amor que o povo argelino tinha a nossos mártires e aquele de nossos mártires, pelo povo: a cultura e a religião do povo argelino. Foi um momento de morte e de luto vivenciado conjuntamente: realidade histórica a ser sublinhada com força.

É massa de trabalho imponente a ser realizado com todo rigor histórico. Uma vez terminado, o material fará parte do dossiê que levará à beatificação. É acrescentado aos testemunhos recolhidos das testemunhas convocadas pelo tribunal diocesano, bem como aos escritos publicados pelos servos de Deus. Virá depois o trabalho dos teólogos censores. Estes examinarão os escritos para avaliar sua conformidade à fé e para poder esboçar a fisionomia espiritual de nossos mártires.

O caminho ainda é longo; mas avançamos, segundo uns, devagar demais; apressadamente, para outros.



Retiro de Irmãos e leigos em Los Teques

Venezuela

De 17 a 23 de Dezembro, nos unimos, no Advento, ao Presépio de Belém, um dos lugares inspiradores da nossa espiritualidade, 39 Irmãos da Venezuela e 3 leigos maristas para o nosso retiro anual.


Foi uma oportunidade extraordinária para estarmos vigilantes – como nos recorda o Advento - e para encontrarmos o Senhor, vivendo de um modo especial a experiência do primeiro amor que levou o P. Champagnat a fundar a Congregação, ao mesmo tempo fizemos também a experiência da caminhada vocacional de Maria. O livro de Água da Roca continua a ser um desafio para os Irmãos e Leigos da Venezuela. Ele é um apelo a avançarmos cada vez mais e a unir os nossos corações e os nossos esforços para sermos melhores apóstolos na educação das crianças e dos jovens mais pobres.

Paixão e compaixão... sermos homens e mulheres eucarísticos... sermos a imagem de uma igreja mariana, maternal e cheia de ternura... abrir novos

horizontes de apostolado na vida de todos nós... são alguns dos ecos que durante esses dias ressoaram fortemente nos nossos corações de irmãos e irmãs.

Agradecemos a Deus o dom das nossas respectivas vocações e queremos continuar a ajudar-nos mutuamente a crescer em fidelidade a elas.

Estes dias tornaram-nos conscientes que tudo o que fazemos e rezamos, a partir de agora, deve começar no coração daquilo que é fundamental para nós: a nossa espiritualidade. Que a bênção do Senhor, de Maria e de Marcelino estejam sempre connosco, e que a sua bênção ajude tantos outros para que também eles recebam essa água de que tanto necessitam para viver dignamente e com esperança.


O nosso caminho na descoberta aprofundada da nossa espiritualidade vai continuar para além deste ano, dedicado de modo especial ao seu estudo e à sua vivência. 



Comissão de Parceria da Oceania

Austrália

A Comissão de Parceria da Oceania está se preparando para a realização de uma conferência que terá como tema "Na perspectiva de 2020", que se realizará de 8 a 11 de julho de 2009. O encontro deverá ocorrer em Templestowe, no centro de conferências dos passionistas, e reunirá os leigos maristas provenientes de toda a região da Oceania, sendo que cada província participará com dez delegados e o distrito da Melanésia enviará cinco representantes. O foco da conferência será a vocação de leigo marista e a sua identidade. Existem principalmente dois pontos a serem focalizados durante o encontro, ou seja, o desejo de formar os leigos maristas, enaltecendo o seu carisma e aprofundando sua fé e espiritualidade, e também o desejo de convidá-los e encorajá-los para que participem juntos com os irmãos maristas da missão do Instituto marista, trabalhando junto aos jovens, especialmente os mais necessitados.

Os irmãos maristas têm uma identidade clara e uma estrutura organizacional. Por outro lado há um número crescente de leigos maristas que aos poucos incorporaram esta estrutura e compartilharam o entendimento dessa identidade. Os dois grupos partilham a mesma missão de São Marcelino. O desejo desta conferência é dar um início à discussão de uma nova situação, para que os leigos maristas possam encontrar um caminho para partilhar a própria identidade e vocação. Este ponto de partida proporcionará aos leigos maristas um maior entendimento dos irmãos maristas e dos leigos, eles mesmos, procurando colocá-los em condições de se engajarem mutuamente e com uma caminhada que siga o mesmo ritmo, fortalecendo suas respectivas posições para que possam prosseguir a missão marista até 2020 e mesmo além. 

Cinquenta anos de vida religiosa na Casa geral

Atualmente, a página web publica a lista dos Irmãos que celebram 25, 50, 60 ou mais de 60 anos de vida religiosa. Na lista correspondente ao ano de 2008, aparecem os nomes de 26 Irmãos que completam 25 anos de vida religiosa; 80 que celebram jubileu de ouro; 62 Irmãos chegaram aos 60 anos de vida religiosa, a partir da primeira profissão. Temos 687 Irmãos, a lista mais longa, com mais de 60 anos, desde sua primeira consagração. A lista, organizada no início do ano, inclui o nome de Irmãos que celebraram seu aniversário junto do Pe. Champagnat e dos primeiros Irmãos, na comunidade do céu.

Entre os Irmãos que celebram o jubileu de ouro, há três da comunidade da Administração geral. O Ir. George Fontana, da Província dos Estados Unidos, fez seus primeiros votos em Tyngsboro (Massachusetts), no dia 26 de julho de 1958, festa de Santa Ana, padroeira da Província. Atualmente, realiza serviços na Casa geral, no setor da reprografia e envios às Províncias, além de outras atividades. O segundo nome é o do Ir. Antonio Martínez Fernández, Ecônomo geral, pertencente à Província Ibérica, tendo professado pela primeira vez no dia 2 de julho de 1958, em Anzuola. O terceiro é o Ir. Antonio Martínez Estaún, Diretor das comunicações do Instituto. Pertence à Província de l'Hermitage e emitiu seus primeiros votos no dia 8 de setembro de 1958, em Les Avellanes.

A festa congregou toda a comunidade em torno do altar e em torno da mesa. Foram destacados três momentos desta celebração. Na missa, cada um dos Irmãos lembrou os motivos pessoais de sua gratidão ao Senhor e ao Instituto. O Ir. Antonio Martínez Estaún colocou sobre o altar o cordão de sua profissão, como símbolo; o Ir. George apresentou as imagens de Maria e do anjo, na cena da anunciação que adorna os laterais do altar, na grande capela da Casa geral; e o Ir. Antonio Martínez Fernández



depositou sobre o altar a cruz de sua profissão perpétua.

O Ir. Seán Sammon, Superior geral, saudou os Irmãos, agradecendo sua fidelidade e destacando algumas facetas pessoais que enriquecem a comunidade, pelo modo pessoal de ser e pelos serviços prestados. O Ir. Antonio Martínez Estaún que dirige nosso Departamento de Comunicações, disse o orador, tem a imaginação do Fundador e recebeu emprestados seus olhos; ajuda-nos a ver o mundo com olhos de artista e enriquece nossa visão com sua criatividade. Por sua dedicação ensinou-nos o significado do trabalho constante e abençoou-nos com seu temperamento equânime e seu espírito de amizade. George, assistente do Secretário geral, instrui-nos sobre as virtudes da simplicidade e humildade do Fundador. Reserva o candelabro para outros e, muitas vezes, os outros levam a fama. Acrescentou que o Ir. George enriqueceu nosso sentido de fraternidade, revelando a habilidade de escutar sem julgar, de não falar mal dos outros, permitindo-lhes o direito de duvidar.

Por fim, o Ir. Seán falou do Ir. Antonio Martínez Fernández, nosso Ecônomo geral. Mencionou sua habilidade para

organizar, semelhante a do Fundador; sua retidão e atenção aos detalhes no serviço da missão. Ensinou o sentido de comunidade a todos, por sua disposição de antepor o bem comum às necessidades pessoais.

Cada um dos Irmãos recebeu um belo quadro da Sagrada Família, recordação desse dia celebrativo. Em seguida, o almoço fraterno foi o último ato comemorativo.

Cinquenta anos de vida significa um número mágico, referente à chegada a uma meta. Muitos Irmãos, pela misericórdia de Deus, conseguiram superar os umbrais da idade, inclusive o mito dos oitenta, que o salmo reserva para os mais fortes; outros ultrapassaram um século de existência. Mais de 600 Irmãos compõem, hoje, a lista áurea do Instituto; através deles Deus manifestou sua fidelidade para conosco. Trata-se, pois, acima dos números, de aproveitar a oportunidade para que o coração pessoal e institucional proclame sua gratidão. A homenagem, acima descrita, manifesta como o Instituto, através de seu Superior geral, valoriza e celebra a fidelidade coletiva à palavra que cada um deu ao Senhor.